

Inovação Sob Vários Ângulos

Nove artigos compõem este número da *Revista Inovação & Comunicação* e todos eles trazem aspectos inovadores no processo comunicacional.

A nova realidade da música eletrônica Paulistana é tratada por Simone Luci Pereira e Oziel Gheirart no artigo *Caminhos da Cena de Música Eletrônica em Festas de Rua em SP: estéticas, territórios e ativismos na festa e no personagem Carlos CapsLock*. Buscando compreender esses novos caminhos e características, o texto se debruça sobre o personagem e a festa CapsLock, que existe desde 2.010 e tem sido uma referência para outras festas na cidade.

Ainda tendo a música como assunto, *Sofrência em Tempos de Felicidade: a música sertaneja, o álcool e o feminejo*, de Danielle Brasilense e Leonardo Seixas, analisa narrativas discursivas em antigas e nas atuais canções de sofrimento, estudadas através dos dialogismos *bakhtinianos* e apoiadas em teorias psicanalíticas, buscando perceber a relação estabelecida entre a dor, o sofrimento e a demanda imperativa por felicidade. A presença do consumo de álcool nas letras, seja para comemorar a felicidade ou para afastar a tristeza, e a grande presença feminina entre as cantoras desse gênero, também são analisadas nesse ótimo texto.

Felipe Diemer de Lemos, Florence Marie Dravet, Luiz Carlos Yasbeck e Robson Dias analisam em *Comunicação e Identidade Organizacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia: estudo de Manual de Gestão de Crise e da relação de sentido em duas repercussões na mídia* a relação que pode ser estabelecida entre o processo de gestão de crise através da comunicação organizacional e a possibilidade de ressignificação da identidade das próprias organizações.

Configurações da Organização Tecnológica do Trabalho Jornalístico em Rede no Modelo Pós-industrial: idiosincrasias e similaridades em realidades extremas é o artigo escrito por Paula Melani Rocha e Simone Pallone de Figueiredo, no qual discutem a influência da inovação tecnológica sobre o trabalho jornalístico, seus atores e o próprio modelo de gestão no jornalismo em rede. A pergunta respondida pelo artigo é: quais características do conhecimento relacionado às práticas sociais do jornalismo em transformação podem ser reconhecidas na realidade da situação tecnológica contemporânea?

A *fanpage* Cenas Lamentáveis e os “decretos” nela postados acerca de identidade e masculinidades são tratados em *Discursos sobre Masculinidades e Futebol Moderno: identidade e diferença no “decreto Cenas Lamentáveis”*. O artigo trata da complexa

sobreposição das ideias do “decreto” como a pedagogia do que é ser homem e do que é ser parte da comunidade Cenas Lamentáveis, e de quais maneiras isso se relaciona a uma formação discursiva do “futebol clássico brasileiro” existente no “decreto”.

A participação de profissionais mulheres numa área de prevalência tradicionalmente masculina como o jornalismo sobre esportes praticado na TV brasileira é o tema de *Jornalismo Esportivo e Relações de Gênero: o espaço para a participação feminina*, de autoria de Noemi Correa Bueno e José Carlos Marques. O texto analisa o jornalismo esportivo por ele envolver duas atividades nas quais prepondera o androcentrismo: o esporte e o jornalismo. Vale a pena conferir.

O artigo *Pós-Modernidade e Comunicação: dos meios de massa aos meios digitais* analisa a influência do uso dos meios de comunicação na transformação da sociedade pós-moderna. Nele, Patrício Dugnani se baseia na premissa de que a sociedade está passando por uma transição da sociedade disciplinar para uma sociedade performática (do desempenho) e, a partir daí, analisa a relação dessa transformação, com a revolução dos meios de comunicação, isto é, da predominância dos meios de comunicação de massa, para o aumento do uso dos meios de comunicação digitais.

Buscando estudar como o conceito de inovação se apresenta no que se tem escrito na área de Comunicação Social, Regina Rossetti e Elias Estevão Goulart desenvolveram *Visão Comunicacional da inovação: análise dos sentidos atribuídos à inovação na Revista da Intercom*. A questão básica que buscaram responder foi: como os autores da Revista da Intercom compreendem e aplicam o sentido de ‘inovação’, por meio de seus textos publicados? Os achados da pesquisa justificam a leitura.

Uma primorosa aplicação de Análise do Discurso foi desenvolvida por Laura Cristina Vollmer e Márcia Perencin Tondato em *Veneno ou Defensivo? Uma análise do discurso acerca do Projeto de Lei que visa a mudança na regulamentação do uso de agrotóxicos no Brasil*. Esse artigo apresenta uma análise dos discursos favoráveis e contrários ao Projeto de Lei 6.299/2002. O embate discursivo, cuja força maior se estabelece por meio da linguagem e, portanto, da força das palavras empregadas nos discursos, fica evidente quando entendemos os interesses por trás de cada construção parafrástica.

Como se pode ver, esta edição contempla diversos assuntos extremamente atuais e de grande importância no cenário das ações comunicacionais inovadoras. Desfrutem!

Tenham todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Silvio A. Minciotti – PPGCOM/USCS